



ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO DIA DO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO NAILSON DA SILVA GOMES PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, EVANDRO DE SOUZA LIMA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMERIO SENA BRASIL, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO. VEREADORES AUSENTES: AGENOR DE MELO LIMA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, RONALDO ROMÃO DE SOUSA. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA, NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACE KLEYTON CABOCLO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador Wallace Kleyton Caboclo para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva, coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Primeiro Secretário Nailson da Silva Gomes para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício nº 629/2023/PMST/PGM**, de autoria do Procurador Geral do Município, Cecílio Tiburtino, que encaminha o Projeto de Lei nº 040/2023 do Poder Executivo. Lido o **Ofício nº 630/2023/PMST/PGM**, de autoria do Procurador Geral do Município, Cecílio Tiburtino, que encaminha o Projeto de Lei nº 041/2023 do Poder Executivo. Lido o **Ofício nº 631/2023/PMST/PGM**, de autoria do Procurador Geral do Município, Cecílio Tiburtino, que encaminha o Projeto de Lei nº 042/2023 do Poder Executivo. Lido o **Ofício nº 613/2023-PMST/SMOI**, de autoria da senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, em resposta ao Ofício nº 334/2023/CVST/GP, informando que a Rua José Miguel de Souza já se encontra incluída em reprogramação e está em fase de avaliação pela Caixa. Lido o **Ofício nº 001/2023**, de autoria do senhor Thiago Mendes Pedrosa, membro associativo da ACODEST, requerendo o uso de Tribuna na sessão do dia 10/10/2023, com o intuito de prestar informações sobre a criação e funcionamento da referida Associação em Serra Talhada. Lida a **Moção nº 047/2023**, de autoria do Vereador Manoel Casciano da Silva, moção de aplausos a senhora Daniele Veloso de Menezes, psicóloga, junto aos servidores desta Casa, pela palestra sobre saúde mental promovida no dia 27 de setembro no auditório desta Casa. Lida a **Moção nº 048/2023**, subscrita por todos os Vereadores, moção de aplausos a Câmara de Vereadores do Recife e ao Vereador Almir Fernando, autor da proposição, pela belíssima solenidade de Entrega do Título de Cidadão do Recife ao médico perito serra-talhadense Luiz Pereira de Mello, que aconteceu na noite de 05 de outubro do corrente ano. Lida a **Indicação nº 053/2023**, de autoria do Vereador Antônio Dionizão da Silva, que solicita da Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, no sentido de realizarem operação tapa-buraco nas ruas do Vila Bela onde ficam localizados as Quadras 15, 16, 20, 21, 22 e 23, nesta Cidade. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 008/2023. O parecer

opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 009/2023. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 018/2023 do Poder Legislativo. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 020/2023 do Poder Legislativo. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 029/2023 do Poder Legislativo. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Saúde; ao Projeto de Lei nº 039/2023 do Poder Executivo. Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido o **Projeto de Lei nº 040/2023 - LOA** do Poder Executivo, que estima a Receita e fixa a Despesa do Município para o exercício de 2024. Lido o **Projeto de Lei nº 041/2023 - PPA** do Poder Executivo, que dispõe sobre a revisão do Plano Plurianual para o quadriênio 2022-2025, e dá outras providências. Lido o **Projeto de Lei nº 042/2023** do Poder Executivo, que desafeta área de bem imóvel de uso comum, autoriza a doação do bem imóvel, e dá outras providências. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a Palavra.** Quero agradecer pela presença de Assis Moreno e de Orlando Santana. Agradeço a Tiago, a Damiana Cardoso e a Maria da Penha. Agradeço pela presença dos funcionários desta Casa, de Dr Nildinho, de Túlio, do radialista Fábio Biasi, Fatinha Guabiraba, Edvonaldo, assessor do deputado estadual. Mando um abraço Dona Rosália da Conceição, e Lourdes da Extrema e todos que nos acompanham pelas Rádios Cultura FM e Vila Bela FM. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o senhor Tiago Mendes Pedrosa, membro da ACODEST para fazer uso da Tribuna e falar sobre a criação da Associação Comunitária para Deficientes Físicos, seus objetivos, finalidades e necessidades.** Bom dia a todos. Primeiramente, cumprimento o presidente da Câmara, Manoel Enfermeiro, em nome do qual cumprimento todos os demais vereadores desta Casa; cumprimento os membros da Imprensa, que se encontram aqui presentes, em nome de Rochanny Rocha estendo os cumprimentos a todos os demais. Cumprimento os colegas, que já usei a farda também da Polícia Civil, mas os colegas de farda aqui da Polícia Militar que se encontram presentes. Cumprimentos membros da sociedade que se encontram aqui também assistindo esta sessão, em nome de quem saúdo o senhor Onquinha Novaes e cumprimento os membros da Associação dos Deficientes de Serra Talhada. Antes de vir para cá, meus amigos, de adentrar no assunto propriamente dito, nesta semana vi uma frase que achei interessante, é uma frase que eu acho meio jocosa e preconceituosa, mas que muitos de vocês aqui, vereadores e público presente, já devem ter visto naqueles lameirões de caminhões que dizem: "O pobre veio ao mundo de teimoso". Para mim, é uma frase preconceituosa e jocosa, mas eu fiquei pensando: o deficiente parece que, às vezes, também veio ao mundo de teimoso porque, senhores vereadores e plateia aqui presente, eu digo a vocês com sinceridade: o mundo não foi feito para os deficientes! Só para se ter uma ideia, China, para a gente poder ter acesso aqui, os cadeirantes, a dificuldade que se tem para que se suba até aqui; inclusive peço até ao presidente, Manoel Enfermeiro, para que se conserte o portão que dá acesso a eles, que está emperrado e hoje eles não puderam entrar por lá; tivemos que entrar por outra entrada. China, se você um dia tiver essa oportunidade, ou qualquer outro vereador, de tentar subir essa rampa aqui que dá acesso empurrando uma cadeira de rodas, seria bem mais fácil subir essa rampa se cada um tivesse uma cadeira motorizada. Imagine também, Gin Oliveira e Vandinho da Saúde, vocês que são líderes de bancada, se vocês tivessem problema auditivo e não conseguissem ouvir as demandas do povo, as demandas que vocês têm para tratar aqui na Câmara, como seria desenvolvido esse papel de vocês? E pensando nisso, eu vou dizer aqui uma frase de Fernando Pessoa que diz: "Deus quer, o homem sonha, a obra nasce". Então através disso é que nasce a CODEST. A CODEST nasce com esse objetivo: de procurar trazer e incluir na sociedade essas pessoas; vou usar até aqui uma palavra que Zé Raimundo usa frequentemente aqui na Tribuna, que são, às vezes, invisíveis, Zé Raimundo, são pessoas que passam despercebidas por muitos de nós, pela sociedade como um todo e, às vezes,

pelo poder público. Tivemos muitos avanços aí, tivemos a Lei nº 13.146 de 2015, que criou o Estatuto da Pessoa com Deficiência, que trouxe vários artigos que possibilitam a inclusão dessa população para que, já que o mundo não foi feito para os deficientes, mas para que os deficientes possam ser incluídos nesse mundo e possam ter uma vida normal, como a de todos nós. Mas meu intuito aqui, além de dizer os objetivos que a associação tem, a CODEST, uma das primeiras metas que a gente tem é de poder prestar assistências judicial e psicológica para os nossos deficientes de Serra Talhada; a gente já tem um terreno para a construção de um sede, e o pessoal até daqui que, se puderem colocar um voto de aplausos para o senhor Onquinha Novaes, que se registre em ata, que foi doado por ele para que a gente construa a sede do deficientes físicos de Serra Talhada. No entanto, a gente não tem sequer hoje orçamento para cobrir uma simples despesa de manutenção de aluguel da nossa sede, de pagamento de energia, de pagamento de água despesa, despesa com impressora e despesa com outras coisas, materiais de expediente do dia a dia. Por isso que eu passei, antes de vir aqui, nos gabinetes de cada um de vocês; hoje vai ser votada aqui uma doação de um terreno para o APAE, é uma atitude muito nobre; essencialmente, o APAE presta um serviço extraordinário à população de Serra Talhada. Na semana passada, o deputado Luciano Duque destinou também uma verba de R\$300.000,00 (trezentos mil reais) para o APAE. Mas, senhores vereadores, eu conclamo vocês aqui que, a partir de hoje, lembrem também que existe a Associação Comunitária dos Deficientes de Serra Talhada. Para vocês terem uma ideia, Serra Talhada possui aproximadamente 18 mil deficientes, e a Associação Comunitária, a CODEST, não visa apenas os excepcionais, ela visa a atender todo e qualquer tipo de deficiência. Então, amigos, Vandinho me disse, quando eu entreguei para ele o documento da associação, que para a gente poder receber verbas públicas, primeiro teria que ser aprovado um Projeto de Lei aqui para que tornasse a Associação dos Deficientes como uma associação de utilidade pública. Então, Vandinho e Gin, vocês que são líderes, e demais vereadores, se possível, a gente pediria que vocês pudessem fazer isso com uma certa urgência, pois nossa associação mal começou, mas hoje a gente já trabalha “no vermelho” e, se não vierem essas doações, a gente corre o risco de fechar. Só um ponto aqui, para vocês verem como é o sofrimento desses deficientes, para eles poderem vir para cá, um cadeirante que não tem uma cadeira motorizada, e nenhum dos que estão aí tem essa cadeira motorizada, eles têm que pagar um táxi de R\$ 40,00 para ir e voltar. Imaginem vocês, esses deficientes, que já têm que comprar seus remédios e outras coisas, e ainda terem que pagar um táxi desse valor. Há deles, Manoel Enfermeiro, que, às vezes, perdem consulta porque não têm o dinheiro para pagar o táxi para ir ao médico e voltar. Então eu agradeço, mais uma vez, pelo espaço e peço que olhem para a associação com bons olhos, como vocês olham também para o APAE, como olham para o Amparo Amigo, que a Associação dos Deficientes de Serra Talhada é mais uma ONG, é mais um entre que vem prestar assistência àqueles que necessitam em Serra Talhada. Meu muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o senhor Assis Moreno, presidente da ACODEST para fazer uso da palavra.** Bom dia a todos. Estou passando aqui para agradecer aos nobres vereadores que se encontram aqui; em nome de Manoel Enfermeiro, mando um abraço para todos. Quero dizer que todos, quando eu fui presidente de outra entidade, eles me ajudaram muito. Então espero que agora eles ajudem de novo nesta nova caminhada, neste novo projeto com o qual nós estamos aqui. Agradeço à pessoa que nos doou o terreno, o Senhor Onquinha Novaes, que Deus abençoe o senhor e, com certeza, nós vamos continuar e vamos fazer nossa sede, se Deus quiser. Hoje, nós estamos com um local improvisado; graças a Deus, recebendo o aluguel de uma pessoa que está doando, mas logo, logo a gente vai chegar lá e vai dar tudo certinho. Então agradeço às meninas, a Orlando Santana, a todos que estão aqui presentes, à Imprensa em nome da Rádio de Vila Bela e da Rádio Cultura. Um abraço para todos mesmo, e que Deus abençoe a todos; e eu tenho certeza de que todos os vereadores vão nos ajudar porque nosso projeto começou agora, mas começou com o pé no chão e o coração no céu. Então nós vamos chegar lá, se Deus quiser, com ajuda de todos. Bom dia mais uma vez, e que Deus abençoe a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Assis e Tiago. Tiago, os deficientes entraram pela entrada legalizada, tem a entrada aí, e eles

entraram por ela. Se você precisar de uma cadeira, a gente vai ver se consegue, mas a gente tem a rampa dos devifientes, pela qual eles entraram. pode estar algo quebrado, estou chegando no conhecimento agora, mas eu só estou dizendo que eles entraram pela rampa de acesso, mas você disse que não entraram. Quero agradecer pela presença de Oncinha, muito obrigado, Onquinha, por você ter doado esse terreno para essa comunidade tão importante; e agradeço pela presença de Evilásio, que hoje está recebendo o Título de Cidadão Serratalhadense aqui. Mando um abraço para Janicleide, lá na COHAB, e para Valentim e Sílvio, que acompanham esta sessão. Quero agradecer pela presença de todos vocês. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia, senhor presidente, Manoel Enfermeiro, caros vereadores, Dona Alice, e Nildinho Pereira. Saúdo todos os secretários que estão na Câmara; Rochanny, em nome da Imprensa, Assis Moreno, presidente da ACODEST, a todos que estão aqui nesta hora e a todos que estão nos ouvindo. Queria mandar um abraço também para Onquinha, meu amigo e parente. Eu vou começar falando da ACODEST. Seu Assis Moreno, eu venho aqui, eu acho que o senhor não me conhece, mas eu acho que conhece meu pai, Chico Terto, da Premocil, e Dona Luzia Magalhães, e quero dizer ao senhor e aos demais que o vereador André Terto está à disposição de vocês, estou aqui para ajudar; e também eu recebi agora uma mensagem de meu pai, ele falando, Onquinha, que, quando forem construir, 10 mil blocos estão dados a vocês para começar a sede. Que fique registrado aqui na Casa que o vereador André Terto e o empresário Chico Terto estão doando 10.000 blocos de oito furos para quando forem construir a sede vocês, podem me procurar que estão dados a vocês. E Onquinha, eu quero dizer ao senhor que hoje a sociedade precisa de mais homens como o senhor, que o senhor doou também um terreno para o Amparo Amigo, e hoje está doando um terreno para Associação de Seu Assis Moreno. E quero dizer à população que ajude; um, ajude com uma coisa; outro, com a outra coisa, que hoje a gente está caminhando, mas quem sabe amanhã eu possa ser um cadeirante como vocês, que a gente peça a Deus saúde, mas enquanto a gente está com saúde, que ajudemos ao próximo que está precisando. E torno a dizer, Seu Assis Moreno, André Terto está à disposição do senhor, se precisar de alguma coisa, procure-me no meu gabinete, pois, nas minhas posses, eu vou ajudar. Eu vou falar agora a respeito de muita gente, vereadores, que aqui os 17 recebem muitas críticas, são críticas demais. Quando a gente, Dona Alice, vem receber um elogio... (recebe críticas) Por gente "baixa" que não tem o que fazer, que fica em grupos de WhatsApp, que ficam semeando ódio. Eu queria dizer a essas pessoas que fizessem uma reflexão e tentassem ajudar, assim como a gente tenta ajudar ao próximo. Eu queria dizer a muitos que falam que o André Terto e que esses vários vereadores não fazem nada, que eles venham conhecer a Casa, venham olhar e venham ver o que a gente realmente faz. Eu, como vocês sabem, entrei na política faz 3 anos, vai fazer 3 anos; mas nesses três anos, eu corri atrás. Hoje, graças a Deus, eu já consegui que uma UTI Móvel para o HOSPAM, uma UTI que muita gente anda foi veio por um pedido deste vereador André Terto e do ex deputado Rogério Leão, que colocou dois respiradores para o HOSPAM. Consegui quatro poços completos com placa solar montados, no valor de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) cada um, para a população mais carente. Consegui agora, já veio olhar o engenheiro, um milhão de reais para a terraplanagem do começo do IPA à Extrema. Consegui outra UTI Móvel, que já foi o deputado Waldemar Oliveira que liberou, e já falou que, se Deus quiser, para o ano, chega no valor de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais). Consegui um trator que está chegando também, se Deus quiser, agora no começo do ano para a Associação do IPA; consegui um carro para o Amparo Amigo, e o deputado Luciano Duque é quem está mandando esse carro, que eu também, quando eu sair daqui, Seu Assis Moreno, eu vou pedir também ao deputado um carro para vocês se locomoverem. É um compromisso que eu tenho, eu vou pedir e tenho certeza de que Waldemar Oliveira, ou Sebastião Oliveira, ou Luciano Duque, que esse carro vai chegar para vocês, tenho certeza disso. Eles colocam essas emendas para o bem da população. Vejam o que estou dizendo a vocês: quando eu sair daqui, vou fazer umas ligações para eles; tenho certeza de que eles vão locar um carro para vocês. Quando falo em locar, refiro-me a colocar em emendas, como foi para o Amparo Amigo; eu, que já fiz mais de 30 poços com recursos próprios para a

população de Serra Talhada. Aí, vem muita gente dizer em redes sociais que o vereador não faz nada, André Maio e Gin, mas não sabem. Eu tenho 3 anos na política e já consegui mais de 3 milhões de reais de emendas para Serra Talhada; eu desafio a qualquer um dizer que André Terto conseguiu emenda para colocar em fazenda de meu pai, ou de irmão, ou de quem seja de minha família. Agora, andar dizendo que vereador não faz nada, vereador... Isso aí eu não posso admitir porque isso é um absurdo, mas esse pessoal que fala isso, Zé Raimundo e Dona Alice, é um pessoal que a pessoa não deve nem escutar! Venha ver a realidade ou então se levante e vá correr atrás de alguma coisa para a população de Serra Talhada, Manoel! Agora, "largar o pau" nos 17 vereadores, já estão fazendo bolão para ver quem sai, já estão fazendo bolão: "Ah, Fulano e Beltrano saem". Só a Deus pertence, a gente não sabe se daqui a dois minutos a gente está vivo, minha gente! E quem vai julgar é o povo, o povo que julgue se a gente está fazendo um bom trabalho ou não. Agora, vir uns que eu acho que, se sair candidato, eu acho que só tem até o voto dele mesmo a pulso, aí vem querer tirar onda com os parlamentares. Não! Eu falo por mim e falo por vocês, que são meus colegas de bancada. Isso aí a gente tem que colocar a cabeça no travesseiro e deitar toda noite e dizer: eu estou fazendo meu trabalho, eu estou fazendo. Era muito cômodo para mim eu estar na empresa do meu pai agora trabalhando com minha família e nada para Serra Talhada, mas eu decidi ser candidato; graças a Deus, minha família e a população que votou em mim me concederam essa honra de estar aqui hoje, e até o fim do meu mandato eu vou trabalhar para a população Serra Talhada, não só para quem votou em mim, mas para todos os serra-talhadenses, e eles precisam de vereadores atuantes, que corram atrás de recursos para Serra Talhada, que corram atrás. Tenho certeza que os 17 daqui estão correndo, eu estou fazendo minha parte, já consegui e torno a dizer que, em três anos de mandato que vou fazer, eu já consegui mais de três milhões de reais em emendas parlamentares para a população Serra Talhada. E desafio alguém dizer que André Terto pegou uma emenda, pegou um poço ou pegou alguma coisa e perfurou na propriedade do meu pai ou de meus irmãos, eu desafio qualquer um. Eu hoje corro atrás para as pessoas mais carentes. E queria dizer também, faltando na (áudio não identificado). Eu vinha falando toda semana, e quero dizer mais uma vez: eu sei que não temos culpa, que tem muita gente acha que a gente pode executar. E eu peço, Dona Alice, à senhora e a Gin, que têm mais acesso à doutora Márcia Conrado, que agilize essa máquina, Dona Alice, dizem que a peça não tem, mas eu desafio que, se quiserem me autorizar, eu ia procurar essa peça; eu garanto que eu consigo achar essa peça, Zé, é só autorizarem. Agora, desde 2021, eu venho nessa peleja dessa bendita máquina, que é de uma Emenda Parlamentar que a gente tem de oito poços por ano, e a gente vem, desde 2021, pedindo e aclamando, não para André Terto, mas para a população mais carente. Dona Alice, eu peço eu peço à senhora, não só como um parlamentar, como vereador, mas como amigo da senhora; tente falar com ela para ela resolver, tente falar com ela para ela resolver esse problema, pois está ficando chato e vai terminar a gente tendo que ir ao Ministério Público. Mas isso aí eu acho que não precisa, eu peço à senhora que fale com ela. Se ela me atender, eu também vou passar uma mensagem para ela falando sobre isso, que eu nunca passei, e também eu sou realista, eu nunca passei uma mensagem para ela falando sobre isso, eu falo direto com o secretário de agricultura, mas eu acredito que ela vai me responder, eu vou falar com ela também para resolver esse caso, ouviu, Dona Alice? Obrigado e fiquem com Deus. Contem com este vereador André Terto! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio Dionizio da Silva.** Bom dia a todos. Gostaria de saudar os colegas vereadores em nome do presidente da nossa Casa Manoel Enfermeiro. Antes de tudo, gostaria de agradecer ao Senhor bondoso Deus pela vida. Gostaria de saudar a todos que fazem a Rádio Vila Bela FM, Cultura FM e TV Farol. Também saúdo Sérgio Hernandez e Rochany em nome de toda a imprensa. Gostaria também de saudar todos os internautas que nos acompanham neste momento, e também o secretário de governo Nildinho Pereira. Em seu nome, saúdo a todos que fazem o governo ao lado de nossa prefeita. Gostaria também de mandar um bom dia especial para homens e mulheres do campo e da cidade, em nome do meu pai, Francisco, e da minha mãe, Maria do Socorro. Gostaria também de mandar um abraço especial para minha amiga Drica, que se encontra aqui presente. Um

grande abraço, minha amiga. Também mandar um abraço para a grande guerreira Dona Buruca, na Lagoa da Pedra, Bastinho na Malhada e também Tonhão na Fazenda Salgadinho; amigo Raimundo, saneamento básico, ele se encontra lá no hospital, problema de saúde. Que Deus lhe abençoe, meu amigo, que você consiga ter sua saúde de volta; e Robson Mariano e Tico Nestor, lá na Malhada Grande. Também quero mandar um abraço em seu nome. Um abraço a todos da comunidade na Malhada Grande. E também todos do Assentamento Virgulino Ferreira. Neste sábado, eu estive aí junto de vocês, visitando os moradores da comunidade, onde fui muito bem recebido. Um grande abraço de coração. Que Deus abençoe a cada um de vocês, agricultores, pessoas de muita coragem e fé. Se existe alguém em cima da nossa terra que tem muita coragem, se chama agricultor e agricultora, homens e mulheres do campo. E quero abraçar também a todos os trabalhadores da parte urbana, seja de empresa privada ou funcionários públicos, a todos os empresários, desde os que têm o carrinho de pipoca até os de médias e grandes empresas aqui na nossa cidade, Serra Talhada. Também envio um abraço para minha prima Sirlândia e meu primo Francisco. Estive aí no Curralinho no domingo, fui muito bem recebido. Visitamos também o pessoal que mora na localidade. Um forte abraço. Que Deus os abençoe grandemente. Gostaria de iniciar minhas palavras também falando a respeito da indicação de tapa-buraco para as ruas do Bairro Vila Bela, bairro que todos os dias estou junto dos moradores. Sempre também visitando os demais bairros de nossa cidade. É uma luta constante, seja na parte urbana, seja na parte rural, sempre junto da sociedade. Hoje, sou vereador porque, primeiramente, Deus e vocês me deram a oportunidade. Então, é isso que eu faço todos os dias, trabalhando cada vez mais em busca de melhoria para a sociedade de Serra Talhada. O trabalho não se faz, só preciso muito do apoio da população, e principalmente da nossa prefeita Márcia Conrado, que nunca tem nos faltado. Sabemos das dificuldades que as prefeituras vêm enfrentando, mas não podemos baixar a cabeça. Estamos sempre dando respostas na medida do possível à sociedade de nossa terra. Gostaria também de parabenizar o grande amigo Assis Moreno por essa grande ação, que é a associação das pessoas que são deficientes. Isso tem grande importância, meu amigo. Em nossa terra, precisamos que muitas mais pessoas abracem essa causa. Obrigado ao meu amigo Onquinha também pela iniciativa em doar esse terreno; com certeza, será possível construir esse prédio. Quando começarmos, pode contar comigo; estaremos juntos para cuidar das pessoas que precisam. Além disso, quero falar um pouco sobre o ataque que sofri da forma mais baixa possível, por parte de um cidadão que se diz ser a liderança do Bairro Vila Bela e liderança de Serra Talhada. Não vou nem falar o nome, porque é uma pessoa desconhecida, ou seja, uma pessoa que não se vê dentro do bairro fazendo o bem. Quando abre a boca, é para atacar a minha pessoa ou atacar a Doutora Márcia. Essa pessoa falou que a obra do anel viário é da época de Luciano. De fato, mérito do ex-prefeito Luciano, que trabalhou muito por nossa terra. Ele iniciou sim a obra, mas parou e, se não fosse a Guerreira Doutora Márcia, que admiro muito, até hoje estaria parada. O pior não é apenas a questão da obra parada; o pior é que quase toda semana alguém morre. Quantas mães de família estão chorando por alguém que não volta mais, como um irmão ou porque perdeu o pai. Isso não é normal? Não, não é normal. Como vereador e enquanto cidadão, no dia 3 de maio de 2022, apresentei um requerimento, que foi documentado e votado por cada um que hoje está nesta Casa, aprovando esse requerimento com o pedido de construção do anel viário do Bom Jesus até o Bairro Vila Bela. Imediatamente, nossa prefeita acatou a causa, que passou por todos os vereadores presentes e foi aprovada. Hoje, a obra está 100% finalizada, oferecendo segurança aos pedestres, com 65 postes de luz de LED, cada poste com mão dupla. Eu admiro pessoas que têm respeito por todos os que moram naquele bairro, ou em qualquer outro local, seja na área urbana ou rural. Agora, para aqueles que não conhecem, que não trabalham e só querem criar confusão, eu digo: faça o que eu faço. Amanheça o dia procurando uma ocupação. Todos os dias, saio a campo e só Deus sabe a hora de retornar. Nem eu mesmo sei. Faço isso diariamente, feriado, domingo, não importa. Se o povo precisar, estou junto. Faça isso em vez de atirar pedras em qualquer cidadão, como em mim ou na prefeita Márcia. Junte essas pedras e construa, em vez de destruir. Como por exemplo, calce uma rua que esteja cheia de lama ou cheio de terra, com poeira. Nossa cidade está crescendo muito e ainda

tem ruas para ser calçadas, então faça isso, que assim eu vou começar a admirar a sua pessoa. Mas não venha fazer críticas baixas para querer denegrir o trabalho dos outros, de um cidadão de bem que vive diariamente no campo. Então, meu jovem, antes de você falar mal de alguém, olhe para sua própria vida, que eu lhe darei inteiramente razão. Forte abraço a todos, que Deus nos abençoe. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todas e todos, senhor presidente, colegas vereadores, colega Vereadora Alice Conrado. Inicialmente, quero saudar todos os amigos e amigas, lideranças, homens e mulheres do campo e da cidade que nos escutam ou acompanham pelas redes sociais, algumas personalidades aqui presentes, e em nome delas, quero saudar a todos. Quero saudar o amigo Thiago Mendes, que fez uma belíssima apresentação, e quero aproveitar para parabenizá-lo, você que está à frente, junto com o presidente dessa nova entidade, a ACODEST, meu amigo Assis Moreno. Em nome de vocês, quero saudar a todos os mais aqui presentes da associação. Também saúdo o amigo Onquinha Novaes e aproveito para agradecer por essa ação, parabenizar e agradecer pela doação desse terreno. Digo agradecer porque tenho amigos e familiares que têm suas deficiências. Um deles é Eronildo, que mora na Cohab e é do São Miguel. Quero saudar a todos que tem suas deficiências. Não podemos esquecer que todos são filhos de Deus e nossos irmãos, não importa como sejam. Que Deus ilumine todos vocês. Quero saudar Nildinho e todos os membros da Secretaria de Governo, amigos Robinho Gaia e João Dantas, e todos os amigos aqui presentes. Enfim, minha família na Fazenda São Miguel e toda a região. Inicialmente, quero parabenizar, como já mencionei, pela criação da Associação Comunitária de Deficientes de Serra Talhada, a ACODEST, fundada no dia primeiro de julho, pelo mais conhecido é Assis Moreno, Francisco de Assis Lopes de Souza, que é o presidente atual, e um grupo de deficientes e amigos. Acredito que isso é um pleito justo, uma conquista merecida. Agora é seguir em frente e buscar seus objetos e o melhor apoio para essas pessoas que tanto merecem. Desde já, quero pedir para ser um sócio contribuinte, seu Assis, assim como eu era da ACDF. Não importa a quantia, mesmo que seja mínima, mas é de todo coração. Pode me procurar no gabinete, pois eu quero ser um sócio contribuinte da ACODEST, como fui da ACDF. Então, parabenizo a todos envolvidos, como a Premocil, André, em seu nome e no nome de Chico Terto, que já doou 10 mil tijolos. Assim, aos poucos, construiremos a sede, se Deus quiser. Nesta semana passada, começaram os festejos em homenagem a Nossa Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, protetora de todos nós e também das crianças, no Dia das Crianças. Está acontecendo na Vargem de Cima, onde temos novenários até hoje, e amanhã, na quinta-feira, será o encerramento, na Vargem de Cima. Às 9 horas da manhã, haverá a procissão e a celebração da Santa Missa. Quero mandar um abraço para Cicinho, que organiza, a família e todos daquela região, como Vargem de Cima, Olho D'Água, Prestes Nunes, enfim, toda aquela região, incluindo Passagem Molhada e Capitão 28. Convido todos a participarem dessa comemoração. Também na comunidade de São Miguel, lá em Aparecida de São Miguel, está acontecendo a novenário. Começou hoje e encerra na quinta-feira, sempre às 19 horas. É organizado pelo meu primo e amigo, cantor e compositor Assisão, Valda, e sua família. Então convido a todos daqui e da região de São Miguel para participarem às 19 horas, hoje, amanhã e quinta-feira, no encerramento. O Assisão também convida todas as crianças, para as quais será feita a entrega de um kit, como pipoca, refrigerante, essas coisas assim, em comemoração ao dia das crianças. Soube hoje, senhor presidente, Zé Raimundo e Nailson, que, segundo a professora Tonha, a quem mando um abraço para Toinha e Iara, que estão envolvidas à frente dessa batalha, juntamente com outras pessoas. Envio um abraço para todos os professores e professoras de Serra Talhada, que aguardam com ansiedade a questão dos precatórios. E eu soube que houve uma decisão sobre a questão dos precatórios, que foi trans julgada. Então, a gente precisa saber se o município já foi notificado a respeito disso, para que possamos adiantar, certo? Nailson e Zé Raimundo, à frente desta comissão, têm feito um belíssimo trabalho. Sabemos que as coisas não acontecem da noite para o dia, e vocês são muito criteriosos para que ninguém fique de fora. Portanto, é importante que saibamos como está o andamento desse trabalho que os professores aguardam com tanta ansiedade. Tenho certeza de que a maior satisfação é da prefeita Márcia quando esse dinheiro for liberado, e ela puder efetuar

esses pagamentos desse rateio dos nossos queridos professores, tanto os contratados como os do efetivo, que na época recebiam pelos 60% do FUNDEB. Quero apenas lembrar, mandar um abraço e parabenizar a prefeita Márcia, que hoje é conhecida como a campeã em destravar obras inacabadas. Citei algumas, como o anel viário, que está pronto do Alto ao Bairro Vila Bela, todo iluminado. Também a Vila Residencial, o Vanete Almeida, a feira de animais e tantas outras obras, que essa prefeita não mede esforços para concretizar trabalhos, inclusive de obras inacabadas e daquelas para as quais ela está buscando recursos em Brasília e Recife. Então, parabéns, Márcia. Sei que é um dever seu e nosso, como vereadores, mas nem todos têm um dever e fazem o que você vem fazendo. Deixaram muitas coisas inacabadas, mas não quero atacar ninguém. Sei que fizeram um bom trabalho, mas vejo muitas vezes ataques injustos à nossa prefeita Márcia. Acredito que devemos nos unir, deixar de lado as diferenças políticas e trabalhar juntos. Vamos dar as mãos com nossos deputados e vereadores para trazer recursos para Serra Talhada, de modo que possamos construir um futuro melhor para a nossa cidade. Também envio um abraço para a amiga Ana Xavier, que está aqui presente, e para todos os ouvintes. Quero deixar aqui um cheiro no coração de cada um de vocês. Muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo.** Bom dia a todos e a todas, senhor presidente e colegas vereadores, e à vereadora Alice Conrado. Quero registrar a presença de Assis Moreno, Orlando Santana, que sempre me recebe em sua residência para tomar um chazinho; Dona Fátima e a todos da Associação. Também gostaria de mencionar a presença de Thiago Mendes, e parabenizá-lo pela iniciativa. E um abraço especial a todos da imprensa e à Polícia Militar, que esteve presente pela doação dos terrenos. Parabéns ao Onquinha, pela doação dos terrenos, isso é um gesto de grandeza. Bom dia a todos que estão em suas residências nos ouvindo aqui. Quero começar minhas palavras falando da carreata, da última sexta-feira, que foi o segundo ano em que participei da carreata do Amparo Amigo, de todos que fazem parte daquela Associação. Essa é uma associação de mulheres que tiveram câncer e fazem tratamento de câncer, que tem um grupo que abraçaram a causa daquelas pessoas menos favorecidas. Parabenizo a todos que se envolvem e lideram essa instituição. Eles têm lutado muito e conquistado muitas coisas para aquela instituição. Quando vemos várias mulheres que fazem tratamento de câncer, recebem o diagnóstico e enfrentam essa batalha que não é fácil não, percebemos a importância desse trabalho. Quero citar o vereador André Terto, cuja família faz parte da associação. E observamos os carros da empresa e funcionários que se envolvem. A felicidade daquelas pessoas é notável. Ainda precisamos nos engajar mais nessa causa. Hoje, aqui estamos em uma reunião da Associação dos Deficientes, e vemos a luta e as dificuldades que o Assis Moreno tem enfrentado, lá atrás ele teve que fechar a associação. No entanto, só segue em frente, quando o Assis Moreno toma a frente com determinação e credibilidade. Então graças a credibilidade do Assis Moreno é que a associação anda, pois os outros só souberam deixar débito. Vejo o Assis Moreno nas dificuldades que têm, tirando da sua boca, de comprar seus remédios, para ficar com as despesas. O bazar que foi feito, então, ali no calçadão da Cohab, a gente vê. Parabéns aí para vocês. Quero parabenizar a todos que se envolveram ali na obra da inação que liga o Bairro Bom Jesus ao Bairro Vila Bela, onde foi uma semana intensa de trabalho nos últimos dias para deixar aquelas luzes iluminando e deixando tudo claro para a população. Então, parabéns a todos. Não vou mencionar nomes para não esquecer, mas para os envolvidos ali que eu vi a felicidade daquelas pessoas que estavam trabalhando e se envolvendo também, como a Luciana da Secretaria de Obras, Júnior de Serrinha e todos que estavam ali, presidente. A gente sabe que começaram a instalar e veio um indivíduo e roubou a fiação. Presidente, a gente vê o prejuízo que dá. Ainda tem pessoas que ficam criticando porque fazem uma obra e baixa, mas não, infelizmente, há ladrões roubando fios por toda parte. A gente está vendo a falta de respeito. Os fios estão sendo roubados, mas graças a Deus hoje está funcionando e está bonito para entregar à sociedade. Parabéns prefeita Márcia Conrado por realizar o sonho daquelas pessoas que sempre esperaram essa oportunidade de ver aquela obra pronta. Também, senhor presidente e caros colegas vereadores, eu sugiro que façamos uma comissão para visitar o andamento da obra do Vanete Almeida para que não

aconteça como aconteceu no Bairro Vila Bela. Porque a gente fica falando daqui, mas nunca vamos lá verificar. Então seria bom que a gente fizesse uma comissão para ir lá. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo concede uma parte ao Vereador Manoel Casciano da Silva.** Vereador, eu queria informar que toda semana eu vou lá duas vezes e estou acompanhando a obra. Mas eu não fico fazendo selfie, para ficar mostrando, mas eu estou acompanhando aquela obra. Essa semana eu não fui ainda, mas toda semana eu vou duas vezes lá e quero dizer que a obra está muito adiantada. Espero que o prazo que eles definiram seja cumprido, pois eles querem entregar antes do prazo. Mas isso é uma boa ideia para todos nós vereadores ir lá verificar. Quanto mais gente cobrando, melhor. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** É importante a gente ir lá, porque a gente vê que o Vila Bela foi entregue e hoje, vemos a situação do bairro Vila Bela, só buracos, e as pessoas ficam cobrando. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo concede uma parte ao Vereador Manoel Casciano da Silva.** Não é no bairro Vila Bela, mas sim na obra do Vanete Almeida. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Não. Eu estou falando assim porque a gente está vendo a questão do bairro Vila Bela, que as pessoas estão só cobrando. Mas a gente não vê como realmente é feito o trabalho lá, como as ruas vão ser asfaltadas, se será com pedra ou calçamento. Vamos formar uma comissão para ir lá. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo concede uma parte ao Vereador Antônio Dionizio da Silva.** A respeito do bairro Vila Bela, você vê bem o que acontece quando uma obra é mal feita, o prejuízo e transtorno que causa depois para a população. Hoje, a maior reclamação dos moradores do bairro da Vila Bela é a falta de asfalto e a necessidade de uma operação tapa-buraco ou um novo asfalto, mas isso tem um custo altíssimo, em torno de 9 milhões, conforme conversas com a Dra. Márcia em outro dia. Então é um desperdício. Se essa obra tivesse sido feita com qualidade, hoje os moradores não estariam enfrentando os transtornos que estão passando, e nós também enquanto governo, não teríamos esse alto desperdício de investimento para consertar o asfalto das ruas do Bairro Vila Bela, que custará cerca de 9 milhões de reais. Esse dinheiro que vai ser gasto poderia estar sendo investido em outras obras para asfaltar outras ruas, em vez de está gastando esse dinheiro para consertar aquela obra de má qualidade. É preciso ter cuidado para que não ocorra novamente o que aconteceu no Bairro Vila Bela. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Também fico feliz, pois estive lá nas ruas dos Sem Tetos e vi o andamento das obras no centro e na Cohab, onde o calçamento está em pleno andamento, que está a todo vapor. Já temos quase todas as 8 ruas com calçamento quase 100% concluído. Com fé em Deus, todas as ruas desse bairro serão entregues até o final deste ano naquele bairro ali. E eu fico feliz por ver aquelas ruas todas calçadas. Parabéns à empresa que está realizando um serviço de qualidade e à prefeita Márcia Conrado, que está entregando qualidade para a comunidade. Além disso, convido todos para a festa das crianças no dia 12, que acontecerá, na quadra, a partir das 8:00 da manhã, e não à tarde, devido a compromissos. Teremos várias brincadeiras, como pula-pula, sorvetes, picolés, pipoca e algodão doce. Também quero aqui falar do "campeão de derrotas", que tem acumulado muitas derrotas, que agora resolveu sair do anonimato e veio atacar quem trabalha por Serra Talhada. Nós vimos que o deputado Sebastião Oliveira, que é um acumulador de derrotas, hoje esteve na imprensa e disse: "Apertem os cintos, porque a prefeita vai viajar." Ela vai viajar porque está em busca de recursos para os serra-talhadenses para entregar obras. Mas que não venha só para atacar não, pois se ela só ficar aqui no gabinete, ela não vai conseguir recursos não. Ela já provou em sua última viagem a Brasília, onde conseguiu mais de 90 milhões em recursos para a cidade. E tem vereadores aqui que dizem que isso é ruim para Márcia. Então é complicado a gente falar, porque se é bom ou ruim, vereador, isso é infelizmente. Porque eles acham que podem atacar a prefeita, mas não podemos defender ela. E isso é ruim porque não sabemos o que fazer mais. Eu estou falando isso aqui e tem um vereador que está dizendo que é ruim para a Márcia. Então infelizmente está complicado para a gente resolver. Desculpe-me, pois a população não merece estar ouvindo isso, mas são coisas que não dá pra aguentar mais. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todos e todas. Saúdo nossos colegas vereadores, nosso presidente, Manoel; quero

cumprimentar aqui o secretário do governo, Nildinho; em nome de Seu Assis Moreno, todos que fazem a CODET, Associação dos deficientes. Quero cumprimentar o senador Onquinha, é brincadeira, Onquinha. Cumprimento os que fazem a imprensa e a todos os ouvintes. Inicialmente, quero parabenizar pela criação dessa associação, Onquinha, e parabenizar o seu gesto de doação do terreno para desconstruir a sede dessa associação. A gente conhece a luta de Seu Assis desde a outra associação da qual ele fazia parte, e a gente torce. Acho que é importante torná-la de utilidade pública para que possa realmente receber recursos, não só do município, mas recursos a nível de estado e federal, e que possa ser assistido; está tendo hoje uma conferência lá no APAE justamente tratando desse tema, e acho que é importante a gente estar fortalecendo essa política. Tenho certeza que os deputados, prefeito, enfim, todos vão se comprometer para que possamos estar ajudando. Quero parabenizar; eu ouvi pouco falarem, Orlando, de uma ação que houve aí, parabéns a toda a equipe do HOSPAM, que se mobilizou para a transferência de uma criança que nasceu com um problema cardíaco e toda a equipe lá, juntamente o governo do estado, prontamente fez a transferência via aérea, já que estavam tentando fazer via terrestre e não conseguiram, uma criança com cardiopatia, um problema relacionado ao aparelho respiratório com o qual ela nasceu, e a equipe neonatal que estava lá deu toda a assistência e pode salvar a vida dessa criança. Também quero parabenizar a gestão do HOSPAM pela abertura da sala odontológica, que há mais de 3 anos estava fechada por conta do Conselho Regional, que encontrou alguns deficiência que foram sanadas, Hernandez, eu acho que era bom dar uma verificada, você que gosta muito de fazer esse tipo de matéria, e a gente fica feliz pela notícia, como também conversei com o gestor e ele me disse que, desde o dia primeiro de outubro, quando as demandas abertas de lá do Eduardo Campos foram fechadas, que as escalas estão fechadas no HOSPAM com dois de domingo a domingo, mais um pediatra, fora a emergência ortopédica. Então a gente fica feliz com o serviço que está sendo oferecido, e espero que realmente a gente possa estar comprovando isso de perto. Falou-se tanto aqui na questão do Vanete Almeida e Vila Bela hoje, tive a felicidade agora, antes de vir para a sessão, conversei com o secretário, e ele estava lá numa visita in locum. A escola do Bairro Vila Bela já está com 80% já concluída, não marcou um prazo, mas logo vai ser entregue uma escola mais de 12 salas de aula para aquela população, e ficamos felizes ontem com a notícia de que o Vanete Almeida já vai nascer com CRÁS, atendimento de assistência social lá, coisa que a gente vê aí, como foi falado aqui, as deficiências que se encontram hoje no bairro Vila Bela, Onquinha, porque chegou o Minha Casa Minha Vida, mas não chegaram os serviços. Então a gente espera que, à medida que o Vanete Almeida vá sendo concluído, que os serviços também possam acontecer. Chegou o CRÁS; daqui a pouco, chega a escola antes da entrega das casas, seria o ideal para que essa população já chegasse assistida lá, e que a gente espera que realmente, eu acho pertinente, China, que a gente possa, assim como o Manoel está fazendo, que vez por outra está lá fiscalizando. Nós, às vezes, cobramos muito e fiscalizamos pouco as obras. Então acho que é importante que a gente possa pedir também à secretaria de obras do município e ao governo do estado que possam estar entregando obras de qualidade. Então a gente fica nessa incumbência. Vamos ter a felicidade de, no dia 30, como anunciou a prefeita ontem, já estar com o Altino Ventura entregue à população do bloco cirúrgico. Vejam quantas pessoas vão minimizar a dor da viagem para Recife para as cirurgias. Estima-se que são cerca de 600 cirurgias feitas ao mês, isso é uma coisa louvável e a gente tem que agradecer ao pessoal do Altino Ventura, à fundação e à prefeitura, que concluiu a questão do bloco cirúrgico. Então a gente fica feliz por essas conquistas. Assim como foi dito aqui, e aí, Antônio, a gente vê sua luta com relação à questão do anel viário; é claro que é um projeto de lá atrás desde a gestão passada, do Prefeito Luciano Duque, mas que ficou para ser concluído e está sendo concluído com maestria; a prefeita fez aí a questão da pavimentação do Bom Jesus com o anel viário, e agora concluiu a iluminação e eu acho que isso é o esforço e é o que as pessoas querem que aconteça: acabar com essa coisa de que "quanto pior, melhor". André, eu quero até compartilhar da sua opinião, assim como Antônio, não dar ouvido às futricas de whatsapp. A gente fica triste, eu acho que, sem demagogia, que as pessoas, às vezes, gostam de falar na Tribuna, mas eu particularmente gosto

de falar aquilo que realmente estou sentindo; não participo muito dessa questão dos grupos de whatsapp porque eu não vejo construção, Orlando, nessas questões; pelo contrário, é o que tem feito a política Serra Talhada ficar “sebosa” como ela está, “sebosa literalmente, e a população não merece estar passando por isso: pessoas que usam as redes sociais, não para apontar os erros, mas somente para criticar pela crítica. Eu acho que em nenhuma gestão e em nada que a gente faz na vida tem perfeição, a gente sabe que temos que estar melhorando a cada dia, nós sabemos que a gestão da nossa prefeita está sendo uma gestão exitosa, mas que precisa estar melhorando a cada dia, mas as pessoas ainda teimam em estar falando de uma viagem que ela faz, de não estar na cidade, que ela pudesse não estar na cidade, mas trazendo que ela está trazendo: investimentos! Ela anunciou aí 8 milhões de reais em emendas para calçamento, estava anunciando um milhão para criação de um CRÁS e está trazendo aí uma maternidade de parto humanizado para a cidade, têm que ver isso. Então eu acho que a crítica pela crítica... A população está cansada disso, nós fazemos a política, que usamos a Tribuna, temos que ter essa consciência. E aqueles que almejam entrar para a vida pública, André, como você falou, que procurem mostrar serviço; eu acho que vereador que tem quatro, cinco ou três mandatos não vão ficar por acaso. **O Vereador Nailson da Silva Gomes concede um aparte ao Vereador Antônio Dionizio da Silva.** Essa questão, quando a gente vai analisar e vai ver o perfil da pessoa, muitas vezes, a pessoa é desocupada, não procura um trabalho, mesmo se aparece trabalho, não quer trabalhar; Miguel Falabela, uma vez eu assistindo ao Vídeo Show, ele é muito sábio e disse o seguinte: “Fale de mim de bem ou de mal, o importante é que eu não seja esquecido”. Então tentam nos atrapalhar, nos derrubar, e no fim nos ajudam cada vez mais. Estamos cada vez mais prontos para enfrentar a luta, venha da forma que vier, nós estamos prontos para enfrentar e realizar os serviços da melhor qualidade para a população de Serra Talhada. Obrigado, vereador! **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Obrigado pela colaboração. E a gente não fala da crítica pela crítica. Nós, que somos homens públicos, que damos a cara para estar aqui, temos de saber que vamos ser criticados. O que digo é que a crítica pela crítica não contribui em nada; eles que estão criticando o mandato de cada um, que tragam propostas e que venham aqui, como Manoel falou: nossos gabinetes estão abertos para receber propostas e opiniões, assim como os que criticam a gestão da prefeita, que apontem soluções para ver se essas soluções chegam para a melhoria da cidade e da população. Então a crítica pela crítica, infelizmente é demagogia, é querer falar somente por falar, e eu acho que não contribui em nada. Mando um abraço para meu amigo Nego Loca Fácil, esse homem que tem ajudado nosso município a crescer com seu empreendedorismo. Eu queria desabafar, André, e dizer que colaboro com sua opinião, acho que aqueles que querem estar aqui, que façam por onde estarem. E eu vejo a demagogia, só mais um minuto, presidente, em um pré-candidato ir para a imprensa dizer: “Vereador ganha muito dinheiro, ganha um salário... Quando eu estiver e for vereador, vou dividir meu salário, vou dar meu salário ao povo”. Há vereadores que até se acusaram, como o próprio Vandinho. Então, gente, se o vereador ganhasse seu salário e fosse só para ele, seria um salário pelo seu trabalho, até bom. Agora, essa demagogia de que quando estiver na Casa, Robinho, vai dizer: vou pegar meu salário e dividir para a população, para mim, isso é só pura demagogia. Bom dia e muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos! Quero saudar a mesa na pessoa do senhor presidente Manoel Enfermeiro, saudar o Secretário Nildo Pereira, saudar André que está aqui presente, saudar toda a imprensa, Fábio Biazzi, Orlando Santos da Rádio Cultura, Rádio Vila Bela, enfim, saudar todos aqui presentes. Quero saudar a Polícia Militar do Estado de Pernambuco. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Eu queria dizer ao meu nobre colega vereador, que esteve nesta Tribuna e falou o nome de Sebastião como o rei da derrota, que ele deveria ter respeito com uma pessoa que trouxe tantas coisas para Serra Talhada. Hoje o Deputado Sebastião Oliveira é o deputado das grandes obras, como você mesmo falou, André, onde a gente olha tem uma obra de Sebastião Oliveira. E queria dizer ao meu amigo, que eu gosto muito dele, que eu acho que você foi infeliz em suas falas, porque dizer que um homem

que foi três vezes Deputado Estadual, duas vezes Deputado Federal, duas vezes Secretário de Estado, esse homem não é um homem derrotado. E queria dizer a ele e à população de Serra Talhada, aí de nós se não fosse Sebastião em algumas situações. Eu queria dizer a ele que eu gosto muito dele, agora, a palavra fala que ele fez na Tribuna, eu acho que ele foi infeliz em magoar e criticar uma pessoa que trouxe tanta coisa para Serra Talhada. Eu sou daqueles que quer o bem de Serra Talhada, e falar de Sebastião, eu estando aqui e eu não defender... Eu estou defendendo ele aqui, André, porque ele fez, se ele não tivesse feito eu não estava defendendo não. Mas eu fico muito triste com essas coisas, porque as políticas de hoje são desse jeito, quanto pior melhor, mas pra mim não, eu quero o bem de Serra Talhada. Sebastião, você foi muito importante para Serra Talhada e eu tenho admiração pelo senhor, não só porque eu sou do seu partido, mas pelas obras que você fez. E fica aqui um ditado que meu avô me dizia direto: "André, você tem duas orelhas e uma boca, duas orelhas para escutar mais e uma boca para falar menos". Fica a dica. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Continuando aqui eu quero saudar também Pastor Fredson aqui presente, Pastor Helder da Igreja Batista aqui presente, saudar o suplente de vereador Robinho Gaia, meu amigo, enfim, todos aqui na no plenário. Quero mandar um abraço especial ao prefeito de São Lourenço e quero saudar todos da zona rural e todos da zona urbana. Senhor presidente, quero falar primeiramente o Projeto de Lei 018/2023 do Poder Legislativo que está em primeira votação, da nossa autoria, onde a gente fala sobre a concessão de meia-entrada para radialistas, jornalistas e publicitários em estabelecimentos e eventos culturais, esportivos, de lazer e entretenimento no âmbito do Município de Serra Talhada. Esse é um projeto de lei de nossa autoria que com certeza todos os vereadores irão votar a favor. Nada mais justo do que dar esse incentivos aos jornalistas, radialistas, que fazem o trabalho diuturnamente, a todo momento estão trabalhando, buscando a melhor notícia e é um gesto que essa Casa faz aos jornalistas, a todos vocês, então com todo carinho que a gente faz e coloca esse projeto em votação, e com certeza será votado pelos 17 vereadores. Eu quero também falar que essa semana, no domingo, estive lá na Cacimbinha ao lado do meu amigo Pompilho, na casa do Seu Antônio Careca. Quero mandar um abraço a todos lá da família, todos que nos receberam, que receberam o Vereador André, quero mandar um abraço a todos vocês, foi um prazer estar aí, nós almoçamos na casa de Seu Antônio Careca, muito obrigado pela recepção e pode contar com a gente com certeza que a gente vai fazer uma diferença grandiosa na comunidade de vocês. Quero também mandar um abraço meu amigo Nildo, Novinho da Goiaba e Baleia. Nildo nesse momento está lá em Serrinha, estamos atendendo a população que mais carece com água, que tem passado sede, Márcia Conrado e André nessa parceria, estamos lá fazendo um trabalho, só hoje já foram atendidas mais de seis famílias com água, levando água em Serrinha Velha, nas comunidades que estão passando necessidade, estão passando sede. Então a gente está fazendo esse trabalho já há três semanas, levando água pra comunidade e eu creio que mais de 60 famílias já foram atendidas com água na sua cisterna, com o apoio da nossa Prefeita Márcia Conrado e desse vereador que vos fala André Maio. Quero também falar aqui e agradecer ao Secretário de Educação, fiz uma solicitação a ele de uma caixa d'água para a escola do Jardim que estava sem água, a água vinha sem sem força, não conseguia subir na caixa e a gente solicitou do secretário de educação e de imediato ele nos atendeu com essa caixa d'água que vai atender não só a escola do Jardim, mas também ao posto de saúde do Jardim, vinha água, mas não subia para as caixas, e de imediato o secretário nos atendeu, vai ser instalada lá aquela caixa d'água e com certeza agora tanto o posto de saúde como a escola lá do Jardim vai ter água para abastecer e atender aquela comunidade. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo.** Quero parabenizar você pela ação que você está fazendo na zona rural, eu vejo você postando nas suas redes sociais a dificuldade que o homem e a mulher do campo têm. E todo dia só tem hora de começar, não tem hora de parar, Pé de Meia está virado. Então parabéns! A gente sabe da dificuldade que o homem do campo e a mulher estão passando por causa da falta d'água, e você hoje tem um pipa atendendo às comunidades. Então parabéns, esse é um gesto de grandeza. Que Deus o abençoe. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.**

Obrigado China! O que a gente pede é justamente isso. Essa é uma ação nossa, juntamente com a nossa Prefeita Márcia Conrado, e que a gente pede a Compesa mais compreensão, que a Compesa possa fornecer água pra gente. A gente está deslocando um pipa do nosso bolso e a gente não tem como abastecer na Compesa uma água potável, porque ela não permite, a Compesa não permite. Então a gente tem que estar pegando água em açude para levar para as comunidades porque a Compesa não permite que a gente pegue a quantidade para a gente abastecer com água boa, dando água pra população, que é um apoio da nossa Prefeita Márcia Conrado e André Maio. Então a gente está pedindo à Compesa, já fiz um ofício, vamos até Recife, para que ela possa abrir mão e possa atender a população, quer dizer, você quer ajudar, mas não tem como ajudar? Então o governo não pode e a gente pode? Por que a Compesa não dá as mãos a gente e com quem quer ajudar a população que mais precisa? Tem pessoas aí andando 6 km com uma lata d'água na cabeça, você sabe o que é isso? Lá em Serrinha Velha, no Virgulino Ferreira, o pessoal passando sede e não tem condições, aí você com pipa aqui, botando do seu bolso, quer colocar e não cobra nada de ninguém não, é uma ação social, e você não conseguir abastecer o pipa com água boa, é triste. Mas vamos conseguir e vamos continuar fazendo esse trabalho. Quero também aqui mandar um forte abraço a George, Bilau, Valdo da Fronteira, Maneirinho lá no Xique-xique e dizer que a gente também vai fazer a ação aí levando água para vocês, porque eu sei do sofrimento de todos que estão passando por isso, lá no São Bento, Lá na Serra do Catolé, a gente sabe que é geral essa questão de água, da necessidade, a gente sabe que é gerar essa falta de água aqui no Município de Serra Talhada. Só para finalizar, realmente, André Terto, eu comungo com as suas palavras, eu acho que meu colega China, com todo respeito que eu tenho a vossa excelência, você sabe disso, eu acho que vossa excelência não foi bem nas suas colocações nesse momento. Sebastião é um homem de grandes obras que merece ter respeito da nossa população. Inclusive hoje, estamos lá fazendo a terraplanagem de Água Branca, são quase R\$3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais) investidos em obras de Sebastião Oliveira. Então você chamar o cara de derrotado, eu acho que não foi bacana, não foi elegante da sua parte. Eu acho que chamar de derrotado um cara que trouxe o Hospital Eduardo Campos para Serra Talhada, que trouxe uma UPAE, que trouxe um aeroporto, que reformou a rodoviária, que tem feito várias obras importantes em Serra Talhada, estradas, a estrada de Bernardi Vieira, tantas obras importantes e grandiosas para o nosso município. Eu tenho certeza que vossa excelência é uma pessoa educada, não é da sua índole, vossa excelência vai se retratar e vai pedir desculpa, porque realmente não é interessante. Eu acho que esse tempo de fazer política com rancor, na base do tranca, isso tem que acabar, nós temos é que unir as pessoas, nós temos é que unir as forças para Serra Talhada. Nós temos que trazer Márcia Conrado, nós temos que trazer obras com Valdemar Oliveira, com Sebastião Oliveira, com Fernando Monteiro, com o ex-prefeito Luciano Duque, enfim, quem ganha é a população de Serra Talhada, vamos trabalhar com união, com paz, o que nós precisamos é de paz e de união, isso que nós precisamos. Então fica um abraço e que Deus abençoe a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Senhor presidente, senhores vereadores, ouvintes da Rádio Cultura, da Rádio Vida Bela e aqueles que estão nos ouvindo através do serviço das redes sociais aqui da Câmara, um bom dia a todos. Queria saudar, neste momento, o meu amigo, meu irmão, Pastor Carlos, que está aqui e estender essa saudação ao pastor Fredson e ao pastor Helder, três referências que nós temos aqui no nosso município, como líderes religiosos. Saudar o Robinho Gaia, os militares aqui presentes, o meu amigo Onquinha, que está lá atrás. Já votei no Onquinha para senador. Quero saudar todos que aqui estão e pedir a todos que se inteirem mais em acompanhar o poder legislativo, acompanhar aqui o que se passa nessa Casa. Queria já iniciar as minhas palavras e dizer que eu estava aqui atento ouvindo o discurso do vereador que passou aqui nesta Tribuna, com relação às obras do anel viário aqui de Serra Talhada. Fico feliz em o vereador ter feito requerimento, mandado aqui para essa Casa para ser aprovado aqui pelos vereadores o requerimento, solicitando o término desse dessa obra, que é de suma importância grande importância para a população de Serra Talhada. Mas quero lembrar ao vereador que as obras do anel viário, que liga o Alto Bom Jesus

ao bairro Vila Bela, deu início em meados de julho e agosto de 2020, próximo do término do mandato do ex-prefeito Luciano Duque e a prefeita Márcia Conrado deu continuidade agora, após três anos, e foi concluído, graças a Deus. Já passei por lá e vi que está uma maravilha, está bom demais, Assis. Nós andamos ali do Cristo até o Bairro Vila Bela e quero parabenizar a todos que estiveram ali envolvidos naquela obra. Mas só lembrando que a obra começou em meados de julho para agosto, no Mandato do ex-prefeito Luciano Duque, para ficar bem claro. Então, assim, é uma obra que estava no cronograma, foi feito o requerimento aqui do nobre Vereador, mas é uma obra aqui já estava a todo vapor a cerca de oito anos atrás, que já tinha um cronograma com relação ao anel viário, em que, por partes, foi feita a primeira parte e a segunda parte agora e ainda tem outras pra ser executada. acredita que a prefeita tem conhecimento disso. E também quero parabenizar o nobre Vereador André Maio pelos feitos e pelas conquistas. Tenho acompanhado e eu disse isso a ele logo cedo, quando ele chegou, que eu tenho acompanhado o seu trabalho nas redes sociais, que está levando água às pessoas mais carentes, levando água para as pessoas que mais precisam. Então isso é louvável, isso é interessante para os serra-talhadenses e para as comunidades rurais que estão sofrendo com a estiagem. O que podemos fazer nesse momento é pedir a Deus que mande chuva para que encha os barreiros e as barragens sejam abastecidas com água que está vindo lá do céu. Enquanto isso nós vamos fazendo nosso papel. Quero parabenizar o nosso vereador pelo papel, pelo empenho, pelo trabalho, pelo esforço e pela dedicação. Mas também quero cobrar do poder público o conserto do pipa, que já está a cerca de um ano e meio quebrado na garagem, precisando de um conselho, para levar água para essas comunidades também. Então estou parabenizando o vereador e cobrando aqui do poder público o conserto deste pipa que está quase um ano e meio quebrado. **O Vereador Evandro de Souza Lima concede um aparte ao Vereador André Pereira de Souza.** Eu quero dizer e deixar claro que esse pipa que a gente está levando água é uma parceria do vereador André Maio e da prefeita Márcia Conrado e não é só do vereador André Maio, pois também da prefeita Márcia Conrado. E quero aproveitar e mandar um abraço para a Márcia, lá no São Miguel, que está nos assistindo aqui. Obrigado. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Então, voltando a falar da questão da cobrança do conserto do pipa, já ficaria melhor um, dois ou três pipas e até quatro pipas para abastecer as comunidades. Nessa semana, sábado, eu estive ali na Borborema fiscalizando uma máquina, uma patrol, que estava lá quebrada há 90 dias e precisava pagar o conserto daquela máquina para pegar aquela máquina para poder trabalhar para as comunidades. Eu estive lá, falei com o proprietário, fiz uma filmagem e uma coisa me surpreendeu... Retratando-me, a máquina estava parada há 45 dias no conserto. Agora, pasmem vocês, pasmem, pasmem, sabe quanto era o conserto da máquina que estava lá parada há 45 dias? Cerca de 4.500 reais. Eu pedi ao secretário Fabinho, pelas "cinco chagas de Jesus" que nem de minha mãe, Fabinho, vamos resolver esse problema para o município não poder contratar uma máquina e pagar um absurdo um dinheiro, pois o município tem sua própria máquina os 4 mil e poucos reais que estavam devendo e a máquina já está trabalhando, graças a Deus. Eu queria parabenizar a equipe do CAPS AD. Estive lá hoje, às 7:15 da manhã eu cheguei no CAPS AD, quando estavam abrindo o CAPS. Eu entrei junto com aqueles dependentes ali e ficamos ali, tivemos um diálogo. Esperei a coordenadora chegar. A coordenadora chegou e me recebeu super bem. A Michele, que é coordenadora do CAPS AD, e a Marília, que é a gerente da Saúde Mental, essas duas pessoas me receberam muito bem. Conversei primeiro com a Michele e depois chegou Marília a gente ficou conversando. Elas me levaram ali para conhecer as instalações novamente do CAPS, que eu já estive lá ano passado e pude observar ali um ambiente muito legal, onde aqueles usuários que fazem ali tratamento do CAPS AD são tratados com maior carinho, com amor e respeito. Eu vi ali o carinho que eles têm pelos funcionários. estive também na farmácia e uma coisa que me deixou muito feliz foi chegar na farmácia do CAPS e encontrar um farmacêutico e um auxiliar de farmácia. Isso me deixou muito feliz. Sabe por quê? Porque eu sou um defensor ferrenho para que em toda a unidade de saúde de Serra Talhada possa ter um farmacêutico para valorizar a categoria, que é tão desprezada em nosso estado e no nosso país. Às vezes, chegamos no UBS, não desvalorizando,

mas cada um tem a sua função. Está ali uma enfermeira, um técnico de enfermagem, um auxiliar de serviços gerais, entregando medicação aos pacientes. Isso não pode acontecer no nosso município. Tem que ter lá um farmacêutico, um auxiliar de farmácia. E eu parabeneizei eles lá e fiquei muito feliz em ver num equipamento de saúde hoje, como CAPS, um farmacêutico e um auxiliar de farmácia. Isso para mim foi muito satisfatório. A única deficiência que eu encontrei ali, para não dizer que não encontrei, é que está em todas as unidades básicas de saúde, praticamente em toda a secretaria de saúde, o auxiliar de serviços gerais, que não tem o auxiliar de serviços gerais, não tem um cozinheiro fixo ali no CAPS AD. Já pedi à coordenadora para cobrar da Secretária. Eu realmente disse a ela que vamos cobrar, mas é em vão. A mulher está desatenta com a saúde pública de Serra Talhada. Chegamos no postinho e não há um auxiliar de serviços gerais. Vou contar rapidamente um fato que aconteceu comigo aqui. Fui fazer uma fiscalização na unidade básica da Malhada, e ao passar em frente ao posto, decidi entrar para saber o que estava acontecendo. Queria verificar se havia um auxiliar de serviços gerais, uma atendente, ou se estava faltando alguma especialidade. Quando entrei, fui atendido por Dona Kerline, que é a coordenadora do postinho, e vi que estava tudo certo lá. Inclusive a auxiliar de serviços gerais estava trabalhando naquele momento. Aí eu desci para o PNI, que fica atrás do postinho, cheguei lá e perguntei pela coordenadora, mas ela não se encontrava. Eu percebi que havia um funcionário, uma funcionária, me filmando e enviou a filmagem para a coordenadora. Em 10 minutos, a coordenadora chegou e perguntou se podia me ajudar em alguma coisa. Eu disse: "Pode sim, senhora. Eu queria algumas informações. Tem um auxiliar de serviços gerais aqui?". Ela respondeu: "A menina vai vir agora à tarde.". Eu disse: 'Mas tem um auxiliar de serviços gerais nesta unidade de saúde?' Ela respondeu: 'A menina vem à tarde.' Mas eu descobri que a menina que estava lá estava de férias e não tinha um auxiliar de serviços gerais. Era visível que já fazia uns 15 dias que não havia limpeza. Havia pão, algodão, lixo, estava podre, havia resíduos de isopor roídos, merdas de por ratos atrás do bebedouro, na frente, na cozinha, enfim. Chamei a atenção dela, mostrando a situação. Ela concordou e disse que iria limpar. Comecei a conversar com ela e com a outra coordenadora que desceu do CESPE (postinho de saúde) e ficou conversando com a gente. E pasmem vocês, pois eu recebi várias críticas ao longo da semana, dizendo que eu tinha levado um rato para a unidade de saúde. "Ele levou o rato no bolso e soltou lá.". Mas, pasmem, na hora da minha fiscalização, quem saiu de dentro da sala da coordenadora foi um rato. Dona Alice, eu fiquei agoniado. As mulheres subiram nas mesas, derrubaram cadeiras, crianças foram colocadas nos braços. Houve correria e gritaria por conta do rato. Algumas têm medo de rato e outras não têm, mas acredito que todas que estavam lá estavam com medo. Então houve aquele alvoroço e eu matei o rato. Eu não pretendia tocar novamente, mas pasmem, um dos chefes de gabinete está atrapalhando a prefeita... Dona Alice, isso é o que eu sempre converso com a senhora, com Zé Raimundo, e com o líder do governo Gin Oliveira, com o André Maio e com outros vereadores. Temos várias pessoas no governo que, em vez de ajudar a gestora do município, só atrapalham. Eles vão para as redes sociais me chamarem de rato e disseram que o rato foi atrás do cheiro do outro rato. Crie vergonha na sua cara, cidadão! Vá procurar o que fazer, se não tem nada para fazer! Crie vergonha de está chamando não só um parlamentar, mas um homem de rato. Isso é feio! A prefeita não foi para as redes sociais me fazer crítica. Se você não tem solução, passe um ziper na sua boca e cale sua boca, porque estou fazendo o meu papel. Eu estou fazendo o meu papel como parlamentar e fiscalizador da Lei. Aí você vai para as redes sociais me chamar de rato! Vá para a rede social e dê uma solução, diga o que precisa ser mudado, mande sugestões para esta Casa! Sabe quantas vezes eu vou responder em rede social? Nenhuma, porque eu tenho caráter. Não sou de estar em rede social denegrindo a imagem de ninguém não. Nunca denegrir a imagem de ninguém em rede social. Desafio a provar o contrário. Aí ficam os assessores da prefeita tentando denegrir a minha imagem, me chamando de rato. O rato estava lá e de manhã eu o matei, e à tarde eu filmei a família do rato dentro das caixas de luva, das caixas de isopor, das caixas de máscara. Vá lá verificar! Levante a sua bunda na cadeira e vá cuidar do povo de Serra Talhada, assim como esses vereadores estão fazendo, em vez de criticar o parlamentar. Isso é feio. Mas só para concluir, eu não tenho tempo para acabar

aqui a minha pauta. Mas eu queria, com todo respeito ao Vereador China, falar da palavra dele aqui só para ficar. Sou adversário do Deputado Sebastião Oliveira, sou um crítico da gestão dele, do que ele fez, mas eu discordo da fala de China. Eu achei muito bonito o que o André Maio um dia falou nas suas redes sociais, que quando as pessoas fossem para Água Branca, Santa Rita, Bernardo Vieira, Aeroporto, Faculdade de Medicina, Hospital Eduardo Campos, enfim as pessoas viriam as obras Sebastião Oliveira. Eu acredito que quem trouxe as maiores obras para Serra Talhada não pode ser considerado um derrotado. Um cidadão que foi três vezes deputado estadual, duas vezes deputado federal, candidato a vice-governador do nosso Estado, secretário de estado por duas vezes, presidente de dois grandes partidos do nosso Brasil, não pode ser considerado um derrotado. O nobre ex-deputado tem uma história e essa história deve ser preservada, independente de picuinha política. Não importa o que a prefeita disse, o que ele disse, o que o deputado Luciano falou, enfim. Mas a história deve ser preservada. Ninguém vai apagar a história de nenhum vereador aqui, seu Jaime. Daqui a 50 anos, quando os seus tataranetos ou bisnetos entrarem nessa Casa, vão encontrar a foto de Jaime Inácio, de André Terto, de Pinheiro, de GIn estampada na parede aqui nos corredores desta câmara. Nossos filhos e netos vão dizer que têm orgulho porque o pai, o avô, o bisavô ou meu tataravô passou aqui e deixou a sua marca. Ninguém apaga a história de um homem. Deus abençoe! **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo pede a palavra. O Presidente Manoel Casciano da Silva não concede a palavra ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos a todas, excelentíssimo senhor Presidente, colegas vereadores, vereadora Alice Conrado. Saúdo, em nome de Seu Assis e de Tiago, todos dessa nova associação; saúdo os pastores, na pessoa de Elder e de Fredson, tive a oportunidade de conhecê-los lá atrás, no dia o Seu Acilon me levou. Saúdo os queridos professores, radialistas e todos que nos ouvem. Eu queria iniciar aproveitando a presença desses três homens que aqui estão, que têm, o conhecimento da palavra de Deus, creio que maior do que o conhecimento daquele que vos fala, de clamar ao Senhor Deus que interceda junto a todos nós. Deus, que criou o mundo, o céu e a terra, que nos colocou para que a gente pudesse nos amar uns aos outros. Inicio a minha fala de hoje porque, nesses últimos 15 ou 20 dias, de forma particular tenho passado por alguns momentos de turbulência e de dificuldades, talvez até agressões, mas quero dizer que o homem que busca, mesmo sem ter conhecimento efetivo da sua palavra na sua totalidade, busca a Deus e a sustentação na sua família, nada nos atingirá. E também fiz essa referência nesta fala porque eu estava, o Senhor Novaes que saiu é uma referência para mim, e perguntaram se teríamos teatro; e quanto temos teatro, nós temos artistas, temos palhaços e temos muitas outras coisas, porque infelizmente a política de Serra Talhada está muito além de um teatro. O poder que se busca não é o poder que você que está me ouvindo espera de cada um de nós, até porque, pastores que aqui estão, nas antecipações, a forma como se denigrem, a forma até como nobres colegas aqui falaram de alguns que querem estar aqui e têm direito e que, se for reconhecido pela população, estarão, e eu não estou preocupado com a minha reeleição, eu estou preocupado, até o dia 31 de 2024, quando ainda estiver como vereador, cumprir o meu papel, assumindo meus erros, assumindo as minhas falhas, mas não colocando uma venda nos meus olhos e cruzando de uma calçada para outra quando vejo um amigo ou uma amiga, porque busco, de alguma forma, contribuir para o desenvolvimento da nossa cidade. Palavras, pastor Elder, não são em vão; palavras proferidas não significam que todas elas devem seguir ou fazer, amigo Fredson, de acordo com que o outro acha. Mas algumas delas devem ser tiradas para a reflexão; e é isso que peço para que façamos assim. Que possamos respeitar Sebastião Oliveira, possamos respeitar Luciano Duque, a prefeita Márcia Conrado, Fernando Monteiro, Fernando Filho, Pastor Eurico, Fabrício Ferraz, Rodrigo Novaes, nós 17. Mas para pedir isso, desculpem-me, meus companheiros; desculpem-me, meus amigos, era necessário primeiro nós nos respeitarmos e, na verdade, isso é coisa que, muitas vezes nós não estamos fazendo, exigindo apenas da sociedade um julgamento deles, e não buscando o nosso próprio, e por isso eu fiz a referência de poder me curvar; pastor, eu aprendi a me ajoelhar com o irmão Acilon, não só para pedir, mas para agradecer também e tenho feito isso no meu dia a dia.

Sou católico, mas sempre vou a algumas pregações e tenho buscado em Jesus a minha sustentação e, sinceramente, tenho pedido muito pouco muito, tenho muito mais a agradecer; e hoje, desse pouco que eu vim pedir, para que ele possa interceder por todos nós, poderes constituídos, porque está feio, Pastor, está feio andar nas ruas, está feio as pessoas procurarem e dizer que criaram “isso”, que iniciaram “aquilo”, que fizeram “isso”, fizeram “aquilo”. E, uma vez, eu ouvia de um velho que: pai é aquele que cria fazendo referência a muitos que projetam, nascem filhos e abandonam. É quase como a política: as obras só são efetivas quando elas trazem benefícios para a população, não importa, e não vou tirar a referência e na importância de pessoa que foi atrás do recurso, mas, acima de tudo, também de que entrega, e todos entregaram; Luciano entregou, Sebastião, Fernando, e tantos outros que aqui falei. Mas o momento hoje aqui em Serra, meus amigos que estão nos ouvindo, é de apenas dizer que o que está sendo feito é porque alguém começou, é como você pegar e achar que as grandes obras são as que edificam o homem, e eu, sinceramente, temos dito e vou dizer sempre, e vou reconhecer, Alice, o erro como parte de um governo, sim! Porque nós temos dificuldades, mas dizer que a maior obra, que qualquer governante poderá ter, é a obra de cuidar das pessoas; porque esses invisíveis, muitas vezes, são deixados de lado. E se nós buscarmos um pouco e olhar, Tiago, para esses injustiçados, nós vamos estar fazendo a nossa parte independente das obras, dos milhões que até, muitas vezes, são desviados, que a gente não sabe porque foi paralisado e para onde foi o dinheiro; e, às vezes, até nos acovardamos ou até temos medo porque infelizmente a política também traz isso. Então não quero diminuir ninguém, nem que está me ouvindo, nem quem está presente, nem meus amigos aqui, mas pedir apenas a Deus, pois ontem eu estava cansado às 9hrs da noite e pude hoje fazer essa reflexão. Mas voltando para a seara da pauta, eu queria aproveitar os nobres servidores da educação e principalmente os professores que aqui estão, como Graça, as falácias que estão fazendo com relação à questão dos precatórios, de Justiça, de tramitado, de julgado, de... Meus amigos, a comissão está trabalhando no seu tempo, a gente vai abrir com a comissão o link de inscrição para todo mundo, todos vão se inscrever, vai ser feito o reconhecimento de quem tem direito, e quem não tem vai recorrer e dizer porque tem, mas não vamos vender ilusão. Eu conversava com Márcia, e faço referência novamente a você, que ela está em Brasília, até pedi que ela procurasse O Waldemar Oliveira porque o escritório de advocacia, na época, também era deles; André Maio, Vandinho e Pinheiro, e o maior desafio dela lá é fazer com que o recurso entre no orçamento para 2024. À comissão aqui cabe apenas levantar os dados, ver quem tem direito, homologar e fazer o plano de trabalho; e nós vamos fazer isso! Eu queria também, já me posicionei várias vezes em rádio aqui, mas nós não podemos fechar os olhos com o que está acontecendo principalmente no STF no que diz respeito à questão do último voto da nossa presidente, da questão do aborto. Sou literalmente contra por causa da vida, não porque sou apenas católico, mas porque sou cristão e eu creio que só Deus tem o poder de tirar a nossa vida, é tanto que nós temos uma referência aqui de 18.000, alguns portadores de deficiência, que são de todos os tipos, mas a vida pertence somente a Deus, e a gente não pode, enquanto sociedade, estar acompanhando a briga lá também, Vandinho, do Congresso Nacional com o STF, de quem pode mais, de quem pode menos, das interpretações, de achar que tudo isso é normal e que isso não vai influenciar a nossa sociedade brasileira, vai sim influenciar. Então a nossa posição é literalmente contra a questão do aborto. Na seara administrativa eu queria também trazer a inquietação que a gente tem tido ultimamente, e lembro lá atrás, quando aqui mesmo nesta Casa foi levantada a questão das contratações, que até de forma leviana disseram que tinha sido “A” ou “B” que fez a denúncia, e que foi feito um ataque, Cecílio não está mais aqui, recomendando ao município de Serra Talhada não só reduzir o quadro dos seus servidores e principalmente aqueles contratados que, na sua grande maioria, eram auxiliares de creche, auxiliares de serviços gerais e auxiliares administrativos, e a prefeita Márcia teve que acatar e teve que realmente reduzir; e sabemos que, em alguns locais, realmente nós temos a deficiência de pessoas, mas sabemos também, Alice, e aí não vou dizer e nem me omitir, e convocar também os responsáveis pelas suas pastas, pelos seus órgãos e eles têm também obrigação de pelo menos, todos os dias, de dar sua voltinha para ver o que acontece ou o que deixa de acontecer. Eu não

vou atrás de ratos, não vou pegá-los, não tenho medo de ratos, até porque a população também não espera de mim que eu faça isso. Mas cabe a cada um dos seus entes, na escola, no posto de saúde ou na secretaria ter os seus cuidados necessários; e também não vamos ser hipócritas de dizer que algo não pode acontecer, uma eventualidade, sim, mas aconteceu, e se aconteceu foi porque faltou esse cuidado. Eu tenho que admitir isso, e eu peço que a gente possa ter cuidado com tudo isso, mas a gente tem a questão das empresas que foram inclusive redução, e vou, mais uma vez aqui. Eu estive, na semana passada, levantando, recebi vários telefonemas de várias pessoas, estou aqui com relação, Tiago, você, que é da Justiça do Município, aqui está a dívida do município, que chega a quase a 4 milhões. Estive com Cibele e com Priscila, comentei com Vandinho e até com outros aqui, e a gente precisa urgentemente apresentar um projeto a esta Casa, que pode vir dois executivo para discutir para que a gente faça um desenrolar que todo mundo está fazendo para que possa oportunizar as pessoas que estão na dívida ativa recebendo as suas cartas, Tiago, que possam negociar seus débitos. Se eu já não pagava 500 reais, como é que eu vou pagar 500 reais agora mais os juros e mais, principalmente, o valor que é normal que a justiça cobra? E peguei a relação, porque tudo que acontece de ruim hoje infelizmente dizem que é por causa da coitada da Márcia Conrado, coitada eu digo no bom sentido. Mas nesse caso específico são ações de 17, 18, 19, 20 e 21 que estão lá, que a justiça julga e manda, que está chegando. Mas independente da responsabilização de Márcia ou não, que a gente possa realmente discutir isso. Peço a Cibele, estive com ela novamente sexta-feira, que a gente possa fazer isso para que a gente possa realmente até alavancar as nossas receitas, que têm caído, sim, que me preocupam, e não sei sinceramente como nós vamos ficar. Hoje, veio a parcela do FPM, a primeira do mês de outubro, com quase 14% novamente de redução. E aí, nós temos que fazer o dever de casa, sim, Vandinho: reduzir nossas despesas, manter os serviços essenciais, saúde, educação e pessoal; e receber de casa. Eu soube que a prefeita Márcia, no último sábado, reuniu a equipe de finanças porque senão vai faltar dinheiro para tudo, dinheiro não cai do céu, mas o que se tem a gente tem que otimizar, e eu concordo que tem que ser feito isso, eu tenho certeza de que ela fará porque senão nós vamos chegar em outubro ou novembro numa situação que a gente não possa sequer... **Por questão de ordem, o Vereador Evandro de Souza Lima pede um aparte.** Sobre o precatório, Zé, hoje eu recebi uma ligação de uma professora falando sobre os precatórios, perguntando se já estava em conta porque tinha escutado essa conversa. Foi bom você esclarecer aí e, mais uma vez, eu lhe peço que passe para nós o cronograma das reuniões do FUNDEF e dos precatórios para a gente estar à pá e ver com o que podemos contribuir como parlamentar e fiscal; outra coisa é com relação ao rato, que você disse que não é. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Como você também não é, meu irmão! **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Mas eu queria lhe convidar, eu já fui diversas vezes no seu gabinete para a gente ir aos órgãos públicos, o convidei por diversas vezes e você nunca vai. Eu queria te convidar para amanhã a gente ir a um estabelecimento que precisa de uma fiscalização com urgência e eu queria contar com sua presença, com da André e de Pinheiro, a de Nailson; se possível, amanhã às 10h da manhã, se possível, a gente fazer esse compromisso aqui. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Eu não faço pelo seguinte: tenho acompanhado desde a semana passada; nós estamos nas estradas de Bonsucesso, e aí eu quero agradecer à prefeita Márcia Conrado, que deu a condição para que a gente pudesse, sem dinheiro, Vandinho, na amizade, juntar o prefeito de Santa Cruz da Baixa Verde, Irlando Parabólicas; o prefeito Joelson, de Calumbi; meu amigo Cristiano; e minha prima Sirlene. Nós estamos lá fazendo, Alice, um trabalho a um custo praticamente zero, e a gente está lá, Vandinho; ontem, nós ficamos até às 9 horas da noite, nós ficamos porque o rapaz deu umas caçambas para trabalhar um dia, a gente não podia deixar; e ontem nós concluímos do Bom Sucesso até a Jatinha, um trecho que estava intransitável. E, das outras vezes que não fui, eu sou muito sincero com minhas coisas. Às vezes, Vandinho, e já disse isso a você, eu não vou deixar de conversar com você, não vou deixar de sentar com você ou com qualquer um, mas quando eu falei lá atrás de nós aqui, porque nós mesmos, às vezes, quando um conversa com o outro, que não é o seu caso, ficam alguns contra os outros, eu não vou entrar nisso; eu vou, no momento

oportuno, fazer as visitas necessárias. Por fim, só quero agradecer. Eu ontem, quando disse que ajoelhava, houve três casos, eu saí numa turbulência e nervoso. Quando eu ia para o Alegre, encontrei uma senhora caída de 81 anos, que vinha com um feixe de lenha, a mulher de Joaquim lá do Alegre; e Deus me colocou naquela hora para ir passando e ver ela caída, e a levantei. A outra, quando tinha um parto para acontecer hoje de alto risco, com um custo altíssimo; ontem, uma mulher teve uma dor, e eu quero agradecer a Léo, que ligou do HOSPAM. A menina veio, pastor, e teve o parto normal, não teve nada! Então isso é a presença de Deus e, por isso, eu vou me curvar sempre para ele sabendo que sou pecador, sabendo que sou humano, mas pedindo a ele que me oriente para que, cada dia mais, eu possa ser melhor, inclusive do que estou sendo hoje. Muito obrigado e um bom dia a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira.** Boa tarde a todos e a todos que nos acompanham pelos meios de comunicação e aos que nos acompanham aqui de forma presencial. Saúdo todos os pares, em nome do presidente Manoel Enfermeiro. Desejo graça e paz aos pastores aqui presentes, pastor Fredson, Presidente do Conselho de Pastores, e pastor Hélder, presidente da Igreja Batista Missionária, pastor Oziel Pastor Carlos, enfim, saudações a todos que estão nos acompanhando. Inicialmente, quero parabenizar o amigo Tiago pelas palavras em defesa da ACODEST, essa Associação Comunitária de Deficientes Físicos de Serra Talhada. Saúdo também o presidente Assis Moreno, que sempre estende a mão amiga. Quero dizer, Tiago, que muitas vezes, os nobres vereadores não dão as costas às causas dos deficientes. Eu não gosto de falar sobre o que faço, não gosto de destacar minhas ações, mas o próprio presidente sabe que sempre que podemos fazer uma parceria, estamos prontos para ajudar dentro das nossas condições. Estou aqui para ajudar no que for preciso. Podem contar comigo, e tenham certeza de que todos os vereadores aqui também vão contribuir para o andamento e tramitação desse projeto, para que vocês possam realmente ser assistidos e terem benefícios provenientes do Poder Executivo. Sabemos das dificuldades que enfrentam para manter essa Associação, da qual sempre fui parceiro desde a época da CDEF. Nunca deixei de ajudar no transporte e no que estava ao nosso alcance. Infelizmente, tivemos que abrir outra Associação, sabemos o porquê, mas não adianta lamentar ou ficar atirando pedras. Agora é seguir em frente e fazer o que vocês estão fazendo. Quero parabenizar que tenho acompanhado de perto, sei que não é fácil conseguir parceiros e apoios nos dias de hoje. A situação não está fácil para ninguém, mas vocês estão fazendo algo que merece reconhecimento especial desta Casa. Podem ter certeza de que vamos ajudar no que for preciso. Queria também destacar algumas conquistas que nossa prefeita Márcia Conrado tem destravado. Eu tenho até falado na Rádio Cultura que as pessoas têm ficado com disputas que, ao meu ver, são infantis. Como, por exemplo, ficam falando quem é o pai da obra, quem conquistou isso... Isso é muito pequeno, pessoal. É muito pequeno porque quem é o mandatário, quem é político, aqueles que decidiram entrar na vida pública, não devem pensar em ser o pai da obra, pois tem que se preocupar em fazer benefício, pensar no povo, nas pessoas com deficiência, nas pessoas que não tinham suas casas e agora terão, que são 900 casas. Pensar nas pessoas que necessitam de uma qualidade de vida melhor, como saneamento básico, pavimentação, calçamento de ruas, praças, anel viário, que tinha sido parado, no Vanete Almeida, que a gente sabe que estava parado. Pouco importa quem foi o pai da obra. Precisamos abandonar esse pensamento pequeno, pois a gente tem que fazer pensando no bem comum da população. Volto a dizer: O gestor público que pensar em investimentos, pensando somente em seus mandatos de quatro ou oito anos, ou pensando em seu ego pessoal, infelizmente, está no lugar errado. O gestor público deve ter uma visão futura, pensar no legado que deixará para seus filhos e netos. Tenho a humildade de reconhecer que o ex-prefeito Luciano Duque fez muito por Serra Talhada. Seria hipocrisia negar isso; ele contribuiu para o desenvolvimento da cidade. Quando alguém consegue diversas obras, ele deveria entender que futuramente ele não teria mais o poder do executivo, a caneta na mão. Tem que parar com esse discurso de dizer que fui eu que consegui isso ou aquilo. Quando ele assumiu a prefeitura, se não me engano, tinha quase 16 unidades de saúde prontas, preparadas para ele dar o andamento e ele tinha que continuar, ele não tinha que estar o tempo todo dizendo que foi prefeito anterior, Carlos Evandro, que fez as

obras. Isso é normal, Nailson. Eu gostaria que, quando a prefeita Márcia deixasse o cargo, ela deixasse tudo organizado para o próximo sucessor dar continuidade. Então, está um discurso desgastado e me parece que está ficando uma política pessoal. Volto a dizer que ninguém ganha nada com isso e as pessoas já estão cansadas disso. Como o Zé Raimundo disse, as pessoas ficam esperando a próxima sessão para ver qual será a briga, qual será a pauta. Isso não enriquece em nada. Há diversos assuntos importantes que poderíamos tratar. Recentemente, a prefeita conseguiu 8 milhões de reais com o senador Humberto Costa, destinados para causas como a recuperação de diversas ruas na cidade, que vai tirar os esgotos e a poeira, melhorando a qualidade de vida e reduzindo problemas de saúde. A Teresa Leitão também destinou cerca de 1 milhão de reais para pavimentar e recuperar algumas ruas da cidade. Outro tema crucial que, infelizmente, que praticamente passa despercebido é a questão do aborto. Em que acredito que a Rosa Weber foi infeliz quando tomou a decisão dos poderes legislativos. Hoje o STF está querendo legislar e tirar nosso papel de legisladores. Precisamos combater isso. A gente precisa unificar esse discurso. Ontem eu estava tentando me aprofundar no assunto e vi que a repercussão ainda é muito pequena. Precisamos, enquanto cristãos, defensores da vida, unir forças. Eu pergunto, será que se essa pessoa tivesse sido abortada quando estava no ventre de sua mãe, estaria hoje exercendo o cargo que ocupa? Cada um de nós aqui, se fosse vítima de aborto, não estaria presente. Então, precisamos preservar a vida. Qualquer um pode ter acesso à internet e ver que uma criança com 12 semanas já é uma vida. Se olharmos em Salmos 139, que diz: 'Os teus olhos viram a minha substância ainda informe e no teu livro foram escritos todos os dias, cada um deles que foram ordenados para mim, quando nem um deles ainda existia'. Então, Jesus nos enxerga antes da formação, ainda no ventre. Mas você vê hoje alguém, como a ministra, se posiciona dessa forma, desrespeitando os poderes. Eu até vou levar uma carta aqui que o Conselho de Pastores e Ministros de Serra Talhada me procurou. Consequentemente, vamos sentar à mesa com muito respeito à mesa que temos. Vou ler a Moção de número 01/2023, do Conselho de Pastores e Ministros de Serra Talhada, que requer à mesa diretora o envio de uma Moção de apoio ao Congresso Nacional. Isso se deve à tentativa de legalização do aborto por meio de uma ADF 402 do partido P Sol. Para muitos que não sabem o que é ADF, pesquisei e descobri que é uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental, de número 442, a ação proposta pelo P Sol que querem legalizar o aborto. Lamentamos profundamente que a ministra esteja realmente querendo tramitar isso aqui. O conselho pede o apoio de todos os vereadores para que possamos enfrentar essa situação. **O Vereador Gínclecio Antonio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Talvez o nobre Vereador não estivesse aqui no dia, mas quero informar que a gente já fez essa Moção subscrita por todos os vereadores que, inclusive, já foi encaminhada ao Congresso e ao Senado. **O Vereador Gínclecio Antonio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Então é importante que todos que estejam nos ouvindo agora saibam que essa moção já foi encaminhada ao Congresso e ao Senado. Se vocês depois quiserem acrescentar alguma coisa ou sentar à mesa para ter acesso a essa Moção, estamos abertos para isso. A gente senta, a gente conversa. Quero que todos os vereadores aqui, sem exceção, onde eu conversava com o Zé, com o Vandinho, com André Maio, que são cristãos também, e todos eles querem endossar essa corrente contra o aborto. Contem conosco. Seria interessante até que a gente marcasse uma reunião com o conselho e vocês ainda nesta semana. Podemos nos reunir aqui na sala de reuniões para aprimorar e discutir mais essa questão do aborto. Então, fica aqui a minha corrente de apoio. **O Vereador Gínclecio Antonio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Só para que todos fiquem cientes, informo que a Moção de número 042, que está aqui na Casa. Se vocês quiserem depois pegar uma cópia, estamos à disposição. **O Vereador Gínclecio Antonio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Eu iria fazer a leitura da carta, mas não faz mais sentido, como já foi enviado. A gente senta certo, e desde já agradecemos a todos. É uma causa não só minha. **O Vereador Gínclecio Antonio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Não está dentro do tema, mas eu não poderia deixar de registrar o Grande Encontro que aconteceu em Serra Talhada. Serra Talhada sediou o evento, onde

participaram vários órgãos e muitos vereadores estiveram aqui na última quinta feira. Estavam presentes o Corpo de Bombeiros, a nível Estadual, e aqui de Serra Talhada, o representante do Exército Brasileiro da Operação Carro-Pipa, o IPA, Compesa, Celpe, Ibama, Defesa Civil e o comandante da Polícia Militar estavam presentes. Foram discutidos muitos encaminhamentos para serem dirigidos ao governo municipal, estadual e federal. Foi bastante debatido a questão do carro-pipa e as dificuldades que o Nordeste está enfrentando. Aos representantes do Ibama, eu indaguei a questão das onças que estão dizimando os nossos animais na região de Serra do Bravo, São Miguel, Lagartixa e toda a região. Ficou até para eu agendar em Recife e levar alguns produtores e vereadores para debater sobre esse assunto sério. Só era isso. Muito obrigado. **O Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Primeiramente, enquanto cristão, a gente defende a vida. Jamais a gente vai ser a favor do aborto. Eu queria fazer um pedido ao Leo, diretor do HOSPAM. Esta semana, houve um caso de uma pessoa que levamos ao HOSPAM; a mulher estava sentindo dores de parto. Induziram a mulher para ter o bebê, inclusive, mas não teve depois a médica para atender. A médica disse que não conseguia fazer o parto. Tivemos que levá-la para outro lugar, onde foi feito por meios particulares. A médica que estava lá disse que não faria o parto, ou seja, ela seria encaminhada para Afogados, onde aplicaram o medicamento para induzir o parto normalmente. Então, quero pedir ao Leo, por gentileza, que, primeiramente, ele atenda o telefone, porque às vezes não atende. Antes de vir cobrar aqui eu primeiro falo com ele por telefone só que às vezes ele não me atende. Certo dia tinha uma pessoa lá para fazer um raio-x, mas essa pessoa não conseguiu fazer o raio X. Então eu tentei entrar em contato com o diretor do HOSPAM, só que ele não me atendeu. Eu acredito que, sendo diretor do HOSPAM, ele precisa atender, estamos pedindo não é para gente, mas para a comunidade de Serra Talhada. Quero que isso seja registrado para que ele desça um pouquinho do salto e possa saber um pouco mais e começar a atender a população que precisa. Com essa reunião que tivemos, é necessário passar por várias etapas para chegar até lá, incluindo o HOSPAM, corpo de bombeiros e o Samu, para então chegar ao Hospital Eduardo Campos. Muitas vezes cobramos e, às vezes, somos mal interpretados, porque o diretor não atende um telefone, não nos dá uma resposta. Nossa voz só é ouvida aqui na Tribuna, e eu farei isso sempre. Peço, por gentileza... inclusive, teve uma pessoa que passou uma mensagem que havia quebrado a perna e foi mandada para casa. Se quebrar a perna, não deveria ser encaminhada para o Eduardo Campos para sim receber atendimento, mas não enviá-la para casa sem possibilidade de fazer a cirurgia. E essa pessoa está sofrendo e eu não tenho uma resposta para dar a ele, infelizmente, mas quero deixar isso aqui registrado. Peço ao diretor que tenha mais humildade, meu irmão, e um pouco mais de consideração pela população. Obrigado. **O Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Para finalizar, quero reforçar, mais uma vez, aos pastores que estou encaminhando a vocês a moção da nossa Casa. Quero afirmar que todos nós estamos à disposição. Viva a vida, diga não ao aborto! **O Vereador Nailson da Silva Gomes pede a palavra.** Estou pedindo um espaço para informar que no dia 12, teremos a Caravana da Criança na praça, com carros em todos os bairros, como no bairro Vila Bela, Bom Jesus, Cagep e Mutirão para levar as crianças das 17h às 21h. Além disso, no dia 13, teremos um evento beneficente na estação. Vai ter um show com M2000, uma empresa que vai arrecadar alimentos. Mando um abraço para Marcos Belo e Mauricinho, que vão realizar esse evento. Obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu queria agradecer a presença dos pastores aqui e dizer a eles que podem vir pegar o projeto aqui da secretaria. Eu não sabia que vocês não tinham pegado esse projeto, mas já foi feito. Agradeço a todos vocês por esse empenho tão importante para nós. Parabeno a Gin quando fala da prefeita e aqueles que passaram por aqui e vão até Brasília buscar recursos. Vi pessoas reclamando porque a Prefeita vai para Brasília. No governo de Luciano ele também não ia? Não entendo por que só reclamam da Márcia que vai. Quantas vezes o Luciano foi para Brasília buscar recursos para nossa cidade? Agora a Márcia está indo, e não pode? Pelo amor de Deus. É pequeno ver algo assim que não cabe na nossa cabeça. Por que a Márcia não pode ir atrás de recursos? Todas as vezes que ela foi atrás, foi bem tratada, foi recebida. Graças a Deus

que temos um presidente do partido dela, que a ajuda muito. Mas essa coisa pequena, temos que acabar. Quero parabenizar ao André por causa dessa cobrança que você faz. Quando você diz que o paciente teve uma fratura e vai para casa, é porque às vezes não é fratura exposta. Digo isso porque ajudei em muitas cirurgias. Sei o que é ficar internado e o que às vezes não pode ficar internado. Às vezes, você tem uma fratura fechada, pode esperar dois, três, quatro dias para ficar em casa, deitado em uma cama e não ocupando o leito de outro paciente. Às vezes é por isso que há esse mal-entendido. Quero avisar a população de Serra Talhada que quando tiver um caso grave assim, procurar o vereador, procurar toda a população para não transferir um paciente para outra cidade. Se o parto foi induzido, o médico tem a obrigação de cuidar dele e ficar lá até ver o procedimento. Se induziram o parto e a criança não nasceu, então ela chama o médico de lá, o cirurgião para fazer o parto Cesário. E temos que ter responsabilidade com a vida pública de todos os serra-talhadenses. **O Presidente coloca em votação a Moção de Aplausos nº 047/2023.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Moção de Aplausos nº 048/2023.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Indicação nº 055/2023.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 008/2023.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em Votação Única o Projeto de Decreto Legislativo nº 008/2023** – que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao Senhor Evilácios Veras da Silva Oliveira. Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 009/2023.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em Votação Única o Projeto de Decreto Legislativo nº 009/2023** – que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao Senhor Ebenone Antônio Silva. Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 018/2023 do Poder Legislativo.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 018/2023 do Poder Legislativo,** que dispõe sobre a concessão de meia entrada para radialistas, jornalistas e publicitários em estabelecimentos e eventos culturais, esportivos, de lazer e entretenimento no âmbito do município de Serra Talhada/PE. Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 020/2023 do Poder Legislativo.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 020/2023 do Poder Legislativo,** que denomina de João Dionísio Alves (João Caiçara), a Rua localizada em Caiçarinha da Penha, 3º Distrito de Serra Talhada/PE. Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 029/2023 do Poder Legislativo.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 029/2023 do Poder Legislativo,** que denomina de Praça Melânia Nunes de Souza (Dona Mocinha), localizada no bairro São Cristóvão, em Serra Talhada/PE. Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação os Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Saúde; ao Projeto de Lei nº 039/2023 do Poder Executivo.** Aprovados por unanimidade. **O Presidente coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 039/2023 do Poder Executivo,** que disciplina o pagamento por desempenho da saúde bucal na atenção primária à saúde (APS), de acordo com a Portaria GM/MS nº 960, de 17 de julho de 2023, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 2ª votação o Projeto de Lei nº 025/2023,** do Poder Legislativo, que acrescenta o art. 5º a Lei nº 1.986, de 16 de agosto de 2023, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 2ª votação o Projeto de Lei nº 028/2023 do Poder Legislativo,** que denomina de Laura Alves de Lima, a rua localizada no bairro José Tomé de Souza, em Serra Talhada/PE. Aprovado por unanimidade. **O Presidente encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final, de Finanças, Orçamento e Fiscalização; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Educação e Cultura; e de Saúde; o Projeto de Lei nº 040/2023 – LOA (estima a Receita e fixa a Despesa do Município para o exercício 2024); e o Projeto de Lei nº 041/2023 - PPA (revisão do Plano Plurianual para o quadriênio 2022-2025), para receberem pareceres destas Comissões.** **O Presidente encaminha**

para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento Econômico e Social o Projeto de Lei nº 042/2023 do Poder Executivo, para receber pareceres destas Comissões. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar na que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves Costa

1º Secretário: Nailson da Silva Gomes

2º Secretário: Wallace Kleyton Caboclo

Alice Pereira de Lorena e Sá

Antônio Dionizio da Silva

Carlos André Pereira de Souza

Evandro de Souza Lima

Fabício André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros

Ginlécio Antônio da Silva Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Romério Sena Brasil